



PARA ENTENDER

A ESTAMPARIA TÊXTIL

FASHION
FOR
FUTURE

O CONCEITO DE ESTAMPA

O QUE É UMA ESTAMPA

A estampa é a alteração da propriedade de um tecido ou outro substrato (não só têxtil, mas aqui falamos deles), por meio da adição ou subtração de cor desse material.

Para entender o princípio, temos um determinado tecido pronto e, sobre ele, podemos aplicar ou retirar (des-tingir) cores em determinadas áreas formando desenhos.



BREVE HISTÓRIA DA ESTAMPARIA



Século 19 e o apogeu da estamparia na Europa

A estamparia têxtil é uma técnica milenar, com origem incerta: não se sabe se foi criada no Egito ou na Índia. Ela chegou à Europa por meio das navegações, quando os portugueses chegaram na Índia e se maravilharam com os tecidos estampados e suas cores brilhantes, pois na Europa os corantes existentes eram mais sombrios e não existia a estamparia.

Os tecidos indianos chegaram à Europa e tornaram-se desejados por todos, razão que estimulou a industrialização da estamparia na França e na Inglaterra. Primeiramente a estamparia era manual e, com a Revolução Industrial, foi mecanizada. A partir daí os tecidos estampados invadiram o mundo.

TÉCNICAS

OS PRINCÍPIOS TÉCNICOS

São chamadas técnicas de estamparia os processos por meio dos quais é possível realizar as estampas.

Enquanto processo químico, as técnicas podem ser:

- aditivas, pois adicionam cor ao tecido;
- subtrativas: pois tiram cor do tecido.

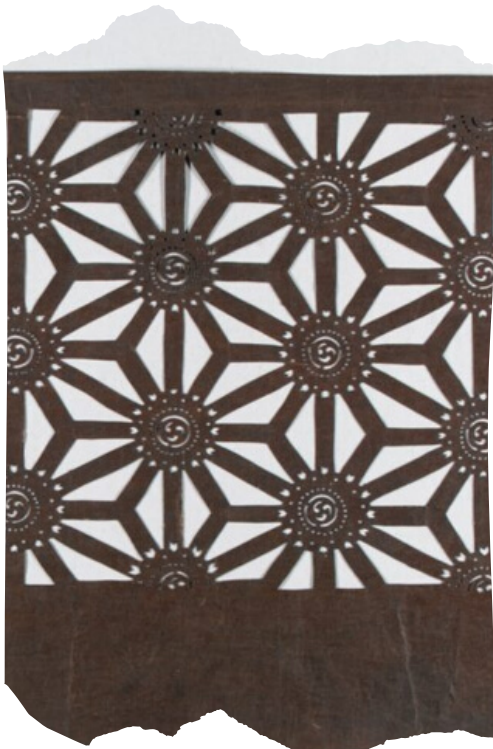
Enquanto delimitação de área, as técnicas podem ser:

- reserva: uma determinada área é coberta e a cor não chega lá;
- delimitação: a técnica usada transfere cor apenas para uma área determinada.



ESTÊNCIL

SUA ORIGEM É NO JAPÃO E É UMA TÉCNICA MILENAR



ESTÊNCIL

Esta técnica baseia-se no princípio de moldes vazados. Utiliza-se uma placa de algum materiais resistente (acetato, por exemplo), onde o desenho que se deseja estampar é recortado. Essa placa é colocada sobre o tecido e então com o uso de um pincel, uma esponja ou outra ferramenta, se aplica a cor. A cor atravessará a área vazada e então se formará um desenho no tecido. Para cada cor da estampa, a operação é repetida.

#ESTAMPARIATÊXTEL

ESTÊNCIL

FASHION
FOR
FUTURE

CARIMBOS

SUA ORIGEM É NA ÍNDIA E NO EGITO



CARIMBOS

A técnica dos carimbos foi importada para a Europa e deu origem ao processo industrial que conhecemos hoje. Ela se baseia na preparação de carimbos de madeira que são cavados formando altos e baixos relevos. Esses carimbos são pressionados sobre o pigmento e, então, pressionados sobre o tecido. Assim, a cor que está na parte do alto-relevo forma a estampa no lugar desejado. Cada cor e parte do desenho corresponde a um carimbo diferente.

#ESTAMPARIATÊXTEL

FASHION
FOR
FUTURE

CARIMBOS

BATIQUE

SUA ORIGEM É NO ARQUIPÉLAGO MALAIO



BATIQUE

Seu princípio é a reserva, ou seja, a marcação de áreas limite para o desenho. Com um instrumento similar a um cachimbo com uma pequena ponta, uma cera derretida é depositada, gota a gota, sobre o tecido formando contornos e áreas que não receberão a cor. Depois de seca, o tecido é mergulhado e as áreas que têm a cera não são tingidas. Após isso, o tecido é lavado e o processo se repete tantas vezes quanto o número de cores que se pretende usar na estampa.

#ESTAMPARIATÊXTEL

FASHION
FOR
FUTURE

BATIQUE

SERIGRAFIA

INVENTADA NOS ESTADOS UNIDOS NA DÉCADA DE 1920

SERIGRAFIA OU SILK-SCREEN



Técnica de estamparia fotomecânica, pois usa os princípios da fotografia para separar as cores. A serigrafia parte de uma arte-final que é fotografada para criar cada uma das telas de impressão. Essas telas, feitas de um tecido de nylon com uma trama muito fina, nas áreas de formação do desenho são vazadas e nas áreas que a tinta não deve passar, são cobertas por uma película. Assim, usando o princípio do estêncil, a cor atravessa a tela e alcança o tecido. Cada uma das telas estampa uma cor e a sua sobreposição forma o desenho.

#ESTAMPARIATÊXTEL

FASHION
FOR
FUTURE

SERIGRAFIA

DIGITAL

INVENTADA NA DÉCADA DE 2000



ESTAMPARIA DIGITAL

Trata-se do mesmo princípio das impressoras de papel que funcionam com cartuchos de cores. A impressora recebe a informação diretamente do computador e faz a leitura da cor: ela imprime minúsculos pontos nos tecidos com as cores primárias que dão origem à cor desejada. Na grande parte das vezes, as impressoras domésticas possuem apenas os cartuchos ciano, magenta, amarelo e preto (CMYK), mas as impressoras têxteis têm mais variantes dessas cores, possibilitando que o resultado cromático da estampa seja perfeito.

#ESTAMPARIATÊXTEL

FASHION
FOR
FUTURE

ESTAMPARIA DIGITAL

SUBLIMAÇÃO

INVENTADA NA DÉCADA DE 1990

ESTAMPARIA SUBLIMÁTICA



As estampas sublimáticas são consideradas indiretas, pois primeiramente um papel especial é estampado e, a seguir, por meio de calor e utilizando uma prensa, a estampa é transferida.

Essa técnica requer grande parte das vezes que o tecido aceite altas temperaturas (por isso o poliéster é muito usado), pois a cor chega até o tecido por evaporação. Ao colocar o papel em contato com o tecido e com o calor, a substância corante deixa o papel e adere ao tecido.

#ESTAMPARIATÊXTIL

SUBLIMAÇÃO

FASHION
FOR
FUTURE

OS PRINCÍPIOS COMPOSITIVOS



A estamparia têxtil pode ser realizada de duas formas principais: localizada ou corrida.

No caso das estampas localizadas elas são planejadas de acordo com a modelagem das peças e, no caso das estampas corridas, elas são distribuídas ao longo de um tecido. O padrão de repetição é chamado *rapport* e deve ser planejado para evitar barramentos e defeitos no tecido.

PARTICIPE DO CURSO ONLINE
TECNOLOGIA TÊXTIL

BÔNUS: E-BOOK COM 100 PÁGINAS SOBRE OS
TÊXTEIS E SEUS USOS NA MODA

INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS